

ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E MORBIMORTALIDADE NAS INFECÇÕES POR COVID-19

Camila Martins Nunes Alencar¹, Amanda Santos Zafani², Gabriela Cristina Silva Santos³,
Jordanna Guimarães Silva⁴, Maria Eduarda Ferreira Passos⁵

^{1,2,3,4,5}Universidade de Rio Verde/Aparecida de Goiânia-GO

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/35

Introdução: A COVID-19 repercutiu no início de 2020 por sua elevada capacidade de contágio, associada à diversas comorbidades, dentre elas a obesidade, que é fator de risco independente para a morbimortalidade por coronavírus, apresentando uma probabilidade de morte e malefícios maior do que em pessoas híginas. **Objetivo:** Reconhecer e analisar a relação entre obesidade e morbimortalidade em indivíduos infectados pelo coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literatura, o qual utilizou as plataformas Scielo, Google acadêmico e BVS Saúde com os descritores: “Coronavírus”; “Pandemias” e “Inflamação”. Como critérios de seleção, definiu-se que o estudo abordasse a temática investigada e que os artigos identificados apresentassem o texto na íntegra. **Resultados:** Constata-se que as formas graves de infecções pelo COVID-19 estão diretamente ligadas à obesidade. Observou-se que, o estado de hiperinflamação, agregação plaquetária, distúrbios do metabolismo da glicose e desordem cardiorrespiratória são complexidades relacionadas ao aumento do IMC, sendo porta de entrada para agravamento das complicações causadas pelo coronavírus. Dessa forma, tem-se que a perpetuação do estado de inflamação nos pacientes obesos com COVID-19, deve-se à infecção das células expressando a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), como, o tecido adiposo, causando a “tempestade de citocinas”. Também eleva a formação de trombos em pacientes com obesidade, devido ao aumento de plasminogênio tipo 1, que diminuem a fibrinólise, aumentando o risco de trombose. Além disso, a obesidade é fator de risco para diabetes mellitus tipo 2, pois o SARS-CoV-2 infecta as células beta-pancreáticas, que contém os receptores ECA2, ocasionando um distúrbio da captação de glicose e resistência à insulina, traduzindo um efeito hiperglicemiante. **Conclusões:** A relação entre obesidade e complicações pela COVID-19 demonstra a importância de um tratamento individualizado, através de investimentos terapêuticos baseados na fisiopatologia da doença, em consonância com mudanças no estilo de vida desse grupo de risco.

Palavras-chaves: Coronavirus. Pandemias. Inflamação.

Área temática: Outras.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 